

# Oxitec 25% Hi Bio

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 25% (p/p) de cobre (sob a forma de oxiclreto de cobre)

Autorização Provisória de Venda nº 3996 concedida pela DGA

## Fungicida cúprico

### MODO DE AÇÃO

Oxitec 25% Hi Bio é um fungicida inorgânico com cobre de superfície, com atividade preventiva, que inibe vários processos metabólicos, atuando em diversas enzimas.

### UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Praga	Concentração	Condições de Aplicação
Videira	Míldio ( <i>Plasmopara viticola</i> )	240 g/hL	Efetuar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos Agrícolas. Só deve ser aplicado nos dois últimos tratamentos. N° máx de tratamentos: 2. Favorece o atempamento das varas.
Macieira e pereira	Cancro ou nectria ( <i>Nectria galligena</i> )	1000 g/hL	Fazer 3 tratamentos, respetivamente ao início, meio e fim da queda das folhas. Não aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas até ao início da sua queda.
	Pedrados ( <i>Venturia inaequalis</i> , <i>V. Pyrina</i> )	675-900 g/hL	Efetuar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos Agrícolas. Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo usando a concentração mais elevada. Este tratamento é desnecessário quando se pretenda combater unicamente o pedrado. Tratar ao aparecimento das pontas verdes das folhas usando a concentração mais baixa. N° máx de tratamentos: 2. Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas. Se necessário, prosseguir os tratamentos com fungicidas não cúpricos homologados para esse período.
	Moniliose ( <i>Monilia fructigena</i> )		
Pereira	Septoriose ( <i>Septoria pyricola</i> )	900 g/hL	Realizar uma aplicação no repouso vegetativo.
Citrinos	Míldio ( <i>Phytophthora</i> spp.)	375 g/hL	Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas fortes. Se necessário, repetir a intervalos de 3 a 4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente são suficientes 3 aplicações: a primeira em meados de Novembro, a segunda em fins de Dezembro e a terceira em princípios de Fevereiro. Intervalo entre aplicações: mín. 21 – máx. 27 dias. As aplicações devem ser efetuadas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.
	Queimado ou Pinta negra ( <i>Pseudomonas syringae</i> )		
	Alternariose ( <i>Alternaria citri</i> )		
Ameixeira, amendoeira, cerejeira e pessegueiro	Lepra ( <i>Taphrina pruni</i> , <i>T. deformans</i> , <i>T. wiesneri</i> )	450-900 g/hL	Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Se necessário, repetir ao entumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa. N° máx de tratamentos: 2. Nunca aplicar este produto após a rebentação das árvores. Prosseguir os tratamentos com um fungicida não cúprico homologado para esse período.
Ameixeira, amendoeira, cerejeira, pessegueiro e damasqueiro	Crivado ( <i>Wilsonomyces carpophilus</i> )	450-900 g/hL	Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Se necessário, repetir ao entumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa. N° máx de tratamentos: 2. Nunca aplicar após a rebentação das árvores. Prosseguir os tratamentos com um fungicida não cúprico homologado para esse período.
Ameixeira, amendoeira, cerejeira, ginjeira, pessegueiro e damasqueiro	Moniliose ( <i>Monilia laxa</i> , <i>M. fructigena</i> )	675 g/hL	Realizar uma única aplicação ao entumescimento dos gomos. Não aplicar este produto após a rebentação das árvores. Prosseguir os tratamentos com um fungicida não cúprico homologado para esse período.

Cultura	Praga	Concentração	Condições de Aplicação
Amendoeira, cerejeira e ginjaera	Cancro bacteriano ( <i>Pseudomonas</i> spp.)	1200 g/hL	Fazer três tratamentos, respetivamente, ao início, meio e fim da queda das folhas.
Oliveira	Gafa ( <i>Colletotrichum gloeosporioides</i> )	800 g/hL	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento passadas 3 semanas. N.º máx de tratamentos: 2. Intervalo mín. entre aplicações: 21 dias. Poderá ser necessário realizar tratamentos na Primavera, para combater o olho de pavão, com um fungicida não cúprico homologado para esse período.
	Cercosporiose ( <i>Cercospora cladosporioide</i> )		
	Olho-de-pavão ( <i>Spilocaea oleaginea</i> )		
Nespereira	Pedrado ( <i>Spilocaea eriobotryae</i> )	800 g/hL	Iniciar os tratamentos um pouco antes da floração. Se necessário, repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, a intervalos de 2 a 3 semanas até ao início da mudança de cor dos frutos. Intervalo entre aplicações: mín. 14 – máx. 21 dias.
Batateira	Míldio ( <i>Phytophthora infestans</i> )	240 g/hL	Realizar os tratamentos de acordo com as indicações do Serviço de Avisos Agrícolas. Na falta destes, iniciar os tratamentos em condições climáticas favoráveis à doença. Após a 1ª contaminação deve manter a cultura protegida. A persistência biológica do produto é de 10 dias reduzidos para 7 em condições de maior pressão da doença e no período de maiores crescimentos da planta. Intervalo entre aplicações: mín. 7 – máx. 10 dias.
Tomateiro (ar livre e estufa)	Míldio ( <i>Phytophthora infestans</i> )	240 g/hL	Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso. A persistência biológica do produto é de 10 dias reduzidos para 7 em condições de maior pressão da doença e no período de maiores crescimentos da planta. Intervalo entre aplicações: mín. 7 – máx. 10 dias

### INTERVALO DE SEGURANÇA

7 dias em amendoeira, ameixeira, batateira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, ginjaera, macieira, nespereira, pereira, pessegueiro, oliveira, tomateiro e videira.

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Se o produto for aplicado com tempo frio e chuvoso, pode causar fitotoxicidade.
- No caso do pedrado e moniliose da macieira da cultivar *Golden Delicious*, realizar aplicações só durante o repouso vegetativo.
- Em ameixeira, amendoeira, cerejeira, pessegueiro, damasqueiro e ginjaera, devido à possível fitotoxicidade, nunca aplicar este produto após a rebentação das árvores.
- Na aplicação efetuada ao entumescimento dos gomos no pessegueiro, usar grandes volumes de calda, mas evitar pulverização a altas pressões para não destacar os gomos.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

### MODO DE APLICAÇÃO

As concentrações indicadas destinam-se a pulverizações a alto volume. No caso de aplicações a médio ou baixo volume (turbinas ou atomizadores), deverão aumentar-se as concentrações de forma a que a quantidade de produto a aplicar por hectare seja a mesma que no alto volume.

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

H319 Provoca irritação ocular grave.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P264 Lavar as mãos e a pele exposta cuidadosamente após manuseamento

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P305+P351+P338 Não SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3a Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPo2 Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.

**Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Tel. 800 250 250**

**ATENÇÃO**

**EMBALAGENS**

Embalagens de 240 g e 5 kg.